

Gazeta

DO INTERIOR


LarBelo
móveis

Restauro
de Móveis!

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXI | N.º 1670 | 23 de dezembro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ALBIFAST**
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

SEMI-NOVOS COM GARANTIA
ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA
T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt



Feliz Natal
www.albifast.pt

Bom
Natal
repleto
de saúde
e com
muita
atenção à
pandemia



IDANHA-A-NOVA

Câmara oferece
prendas
às crianças
do Concelho

› pág. 8

PROENÇA-A-NOVA

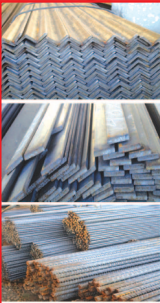
Árvore de Natal
aberta
à participação
de todos

› pág. 10

PENAMACOR

Madeiro tem
hino com letra
de António
Salvado

› pág. 11

**JOSÉ PAULO, Lda.**
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS
Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

**CHURRASQUEIRA DA QUINTA**

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS PREOCUPAÇÕES

**TAKE AWAY**
PRONTO
A LEVAR

**DELIVERY**
ENTREGAS
EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS.
*APENAS TAKE-AWAY

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Sernedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dioní-sio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d’ Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação

Regional,SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo

113 375

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES

João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO

E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



INOVAÇÃO

A Assembleia Municipal de Castelo Branco estreou, na reunião realizada na passada quarta-feira, 16 de dezembro, uma nova funcionalidade que permite acompanhar, por exemplo, o tempo que cada bancada dispõe para as suas intervenções. *Pelourinho* saúda a introdução desta inovação, que traz um ar mais moderno para as reuniões deste órgão autárquico, esperando que outras se sigam.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

FOI CONHECIDO ESTA SEMANA O RELATÓRIO DO CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO que faz o retrato do *Estado da Educação em 2019*. Algumas boas notícias nos traz o documento, mas também alguns motivos para preocupação. É bom termos ficado a saber que foram cumpridas a maioria das metas definidas pela Comissão Europeia. O sistema de ensino português registou significativos progressos, com a taxa de abandono escolar precoce a baixar dois terços desde o início da década. Em 2019 a taxa de abandono foi de 10,6 por cento quando a Comissão Europeia tinha definido esse valor em 10 por cento, um enorme esforço que as políticas educativas de vários governos levaram a cabo se tivermos em linha de conta que tão somente em 1990 o abandono escolar atingia cerca de metade dos jovens em idade escolar. Em consonância com estes valores vimos também subir a percentagem de alunos que concluíram o ensino superior passando de 21,3% para 33,5%. E como no Programa Internacional de Avaliação de Alunos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (PISA), os alunos portugueses têm vindo a revelar melhorias na leitura, matemática e ciências, mesmo que este ano tenha havido alguma divergência em especial na matemática e que deu origem a acusações cruzadas entre os atuais responsáveis pela pasta da educação e Nuno Crato, o anterior ministro de Passos Coelho. Outros dados positivos que vale a pena referir é o que mostra já não haver diferença na empregabilidade entre os alunos que terminam o secundário através do ensino profissional e os que estão no secundário geral, assim como a verificação de que a taxa de retenção, apesar de ainda ser demasiado elevado, ela tem vindo a diminuir de forma regular e constante. Mas há outros dados que merecem reflexão. A Escola que temos perdeu no conjunto do ensino básico e secundário mais de quatrocentos mil alunos, reflexo da taxa de natalidade, uma das mais baixas da Europa. E apesar deste tão significativo decréscimo da população escolar, o sistema já se está a ver confrontado com falta de professores em muitas disciplinas. Um grupo profissional bastante envelhecido (muito preocupante sabermos que apenas 0,6 por cento tem menos de 30 anos!), com mais de metade dos atuais professores a atingirem a idade de reforma nos próximos 10 anos, é urgente os responsáveis pensarem muito seriamente no problema. Criando condições mais atrativas para a profissão e reativando muitos cursos das Escolas Superiores de Educação que desde há vários anos foram sendo esvaziadas da vocação que esteve na génese da sua criação. Porque precisamos de uma escola para o século XXI, já que, como defende Maria Emília Brederote Santos no texto introdutório do relatório, as escolas têm um papel essencial para preparar crianças, jovens e adultos para um presente inquieto e perigoso assim como para um futuro que temos de saber imaginar e construir. A terminar, como diretor deste jornal gostaria de desejar aos nossos leitores um Natal feliz, em família, dentro das regras de segurança tão importantes que nos permitam ter futuros natais, como os de um passado ainda muito recente mas que nos parecem já tão distantes.

Entrevista.com

por António Fontinhas



Luís Fernandes

Chamo-me Luís Fernandes, sou músico profissional, ba-
terista e percussionista com
origem no *rock* progressivo e
world music, embora sempre
me fascinaram formas mais
alternativas de expressão so-
nora, que têm vindo a ganhar terreno nos últimos tempos, ou seja, a
exploração de universos sonoros mais no campo da eletroacústica,
música improvisada e eletrónica experimental. Sou também realiza-
dor independente e recente formador profissional de multimédia para
o IEFP. Os meus filmes documentais são em regra sobre música.

Do que gosta?

O que me dá mais prazer fazer na vida é Amor. Sem dúvida...
(riso) Viver com plenitude e o mais consciente possível de tudo
o que aconteça na minha vida e no Mundo. De entender a forma
como o Mundo gira e se move. Gosto muito de estar junto da na-
tureza e contemplar as coisas boas da vida, estar com bons ami-
gos, ter boas conversas, ouvir uma boa música, ver um bom filme,
ter muita preguiça e rir ao lado de quem mais gosto.

Do que não gosta?

Bom, à parte de não gostar de dicotomias, destas coisas de certo
ou errado, o que me cria mais desconforto, e até desgosto, é estar
chateado com a minha cara metade, de não conseguir realizar os
meus objetivos pessoais e profissionais, de assistir todos os dias
a injustiças, a falsidades e a muita desumanidade no Mundo e
com a natureza. De assistir a um mundo cego que promove de-
sigualdades e que deixa muita gente sem o mínimo de dignidade
de vida. Bom, sempre temos mais dificuldades em gerir o que
custa, mas com trabalho interno tudo se resolve.

O que retém da sua educação?

A vontade de aprender, a vontade de saber mais, embora não
acredite no nosso sistema educativo, foi-me inculcido valores
como; “o aprender não ocupa lugar”, “para termos aquilo que
queremos, temos que nos esforçar e essencialmente fazer aquilo
que nos move, que somos apaixonados por, e trabalhar, embora
este último, já tenho algumas reservas, ou seja, trabalhar com foco
e eficiência sim, o que não implica ficar horas a fio numa tarefa,
mas sim, mergulhar a fundo no seu significado. Bom, isto está tudo
dito de forma muito leve, mas é o que sinto neste momento.

O melhor conselho que já lhe deram?

Vive a vida como fosse um filme, um poema que poderás mais
tarde relembrar como algo que valeu a pena viver.

A sua palavra favorita?

Liberdade, mas não libertinagem! (riso)

Do que duvida?

Às vezes ou a maioria das vezes de mim mesmo, das minhas com-
petências, da minha capacidade de superar os meus próprios
desafios internos.

Um ritual que não prescinde?

O meu café matinal a ouvir os pássaros na rua e o Mundo a des-
pertar... e ver a minha mulher desnuda... (riso)

Acontece-lhe mentir por amor?

Nem pensar... sou um adepto da verdade, mesmo que ela doa
muito, que nos corte e rasgue o coração, a honestidade é algo
que valorizo muito, por isso, se existe algo indesejável que tenho
que partilhar com o outro, e que sei que o possa magoar, prefiro
sempre dizê-lo, embora a minha luta esteja sempre na forma
como o dizemos, partilhamos.

A questão existencial que o atormenta?

A morte

Leva a sério os seus sonhos?

Sim, muito! São uma janela para o nosso mundo interior, uma for-
ma de termos consciência com a nossa vida interna, com as nos-
sas fantasias, os nossos medos, as nossas resistências. Os sonhos
são um lugar de extrema importância para expandir a nossa
consciência, um espaço íntimo que gosto de observar e sentir.

A pergunta que gostaria de colocar aos outros?

O que necessitas para ser feliz?

PENSE BEM E SENTIR-SE-Á MELHOR



JOÃO BELÉM

«Não é o que nos acontece que nos afeta, mas aquilo que dizemos acerca do que nos acontece»
Epicteto

Costumamos ter a impressão de que os acontecimentos externos - aquilo que nos acontece - influenciam as nossas vidas, dando origem a emoções: raiva ou satisfação, alegria ou tristeza... Segundo essa ideia, existiria uma associação direta entre êxito e emoção. Por exemplo, se um familiar morre, sinto-me triste. Se alguém me insulta, sinto-me ofendido. Temos a impressão de que existe uma relação direta (de causa e efeito) entre acontecimentos e emoções.

Na realidade, a psicologia cognitiva, o nosso método de transformação pessoal, diz-nos que isso não é verdade. Entre os acontecimentos exteriores e os efeitos emocionais existe uma força intermédia: os pensamentos. Se me sinto deprimido pelo facto do meu familiar ter falecido, isso não acontece pelo acontecimento em si, mas porque digo a mim próprio algo como: «Meu Deus, estou sozinho, que horror, vou ser um infeliz!», e estas ideias produzem em mim a emoção correspondente, neste caso, medo, desespero e depressão.

São as ideias, a interpretação do abandono, o meu diálogo interno, que me deprimem, e não o facto do meu familiar ter ido embora.

É isto, exatamente, que Epicteto (atualmente é considerado

um dos maiores filósofos de todos os tempos) dizia: «Não é o que nos acontece que nos afeta, mas aquilo que dizemos acerca do que nos acontece.»

Todos nós temos a sensação de que os acontecimentos dão origem - automaticamente - às emoções e este erro é o principal inimigo do nosso crescimento pessoal. Por exemplo, dizemos frequentemente frases do estilo: «O João irrita-me», e aqui estamos já a cometer o erro que referimos. O João não me irrita, sou eu quem me irrita!

Se analisarmos cuidadosamente o nosso processo mental, veremos que o João leva a cabo determinadas ações (supostamente inconvenientes) e eu manifesto no meu interior ideias do estilo: «Isto é intolerável! Não consigo suportar!»

São essas ideias que têm o poder de me irritar, não a forma de agir do João que, no que diz respeito a emoções, é neutra. A verdade é que nem todas as pessoas reagem da mesma maneira quando estão com o João: a umas ele irrita mais do que a outras. Há mesmo pessoas às quais nem origina qualquer tipo de mal-estar. Tudo depende do diálogo interno de cada um. É o diálogo interno o verdadeiro produtor - por vezes oculto - das emoções.

Assim todos - sim, todos - podemos aprender a ser mais fortes e equilibrados a nível emocional, não esquecendo que a aprendizagem acontece através da transformação da nossa maneira de pensar - a nossa filosofia pessoal, o nosso diálogo interno.

Concluindo, o essencial é que, em qualquer momento, em qualquer idade, todos podemos mudar a forma como pensamos para a tornar mais positiva e construtiva.

As emoções só são possíveis a partir de determinados pensamentos e o segredo para a mudança está em aprender a pensar de uma maneira mais eficaz.

“ Assim todos - sim, todos - podemos aprender a ser mais fortes e equilibrados a nível emocional, não esquecendo que a aprendizagem acontece através da transformação da nossa maneira de pensar - a nossa filosofia pessoal, o nosso diálogo interno

PLANO PARA SALVAR O NATAL



ELSA LIGEIRO

Em dezembro de 2020 todos procuramos reconstruir as tradições de Natal.

Todos, sem exceção, queremos renovar (e criar) novas tradições, deixando na memória as que eram uma boa realidade antes da pandemia.

Há tradições que devemos manter (ou suspender por um ano): a ternura e a amizade que transformam o Natal num momento único do ano, onde se constrói felicidade com elementos frágeis e simbólicos como o presépio e o convite (ou a visita) aos avós ou aos pais que vivem durante o ano no Lar.

E outras das quais nos podemos desprender para sempre.

Ainda me lembro do aparecimento, na tentativa ecológica de salvar as árvores no Natal, dos pinheiros artificiais (de plástico, que era mais barato) que depois disfarçávamos com muitas luzinhas, na tentativa de seguir uma tradição do norte da Europa e decorar a casa para a visita do Pai Natal.

Mas nem o folclore nórdico retirava importância ao que era imprescindível: um abraço apertado a quem já não víamos há meses ou anos junto ao Madeiro; e uma troca de presentes que era uma espécie de sinalização dos círculos familiares e afetivos; deixando para os mais pequenos o protagonismo do dia.

O Natal do presépio podemos mantê-lo, pois o musgo nunca foi tão verde e viçoso como este ano; pelo menos assim me parece.

As figuras essenciais, como o Jesus menino, podem ser desinfetadas e a festa ainda pode ser das crianças e dos mais próximos. Temos meios de comunicação sofisticados e, se quisermos, podemos estar tão juntos como num abraço.

E podemos oferecer histórias.

Livros, mas também narrativas em que somos protagonis-

tas; e agora, sem o barulho da festa, têm ainda mais espaço para se escutarem e se partilharem com arte, lembrando todos os portmenores.

Histórias da nossa infância e adolescência que os mais velhos não se cansam de recordar para que todos conheçam bem o que fomos e o que crescemos.

Os livros são dos poucos fiéis amigos que podem continuar connosco, sem risco nenhum, antes pelo contrário; servem de ponte entre gerações, e, como não têm prazo de validade, podemos poupar dinheiro; fazendo uma troca de livros já lidos, guardados no mais íntimo de nós.

Podemos praticar o exercício da crítica literária com mais veemência. Este é muito bom, este não vale a pena ler.

Será um presente pessoal e verdadeiramente nosso; portavoz de um leitor que pactua com o autor ou a autora através da Leitura.

O Natal pode e deve ser uma pausa para o nosso plano de sobrevivência.

Com livros; não muitos, para não passarem por fáceis e vulgares.

Os que cada um merecer; e ninguém o sabe melhor que os nossos familiares e amigos mais íntimos.

A minha escolha para oferta este ano serão apenas três: *O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caeiro; *Contos Outra Vez*, de Luísa Costa Gomes; e *Conversações com Dmitri e Outras Fantaisias*, de Agustina Bessa-Luís (talvez o mais extraordinário livro alguma vez publicado em Portugal).

Todos já lidos por mim e todos a merecer uma Leitura.

Oxalá que eles encontrem também em vós o acolhimento que eles mereceram junto à minha razão e pensamento; que, como sabem, cultivo sempre junto à alma e ao coração.

Pequena loa ao Menino Jesus no Natal de 2020

Pedes hinos e canções,
pedes um mar d'alegria
e que os nossos corações
Vivam com amor Teu dia.

Mas que coisa estranha é esta
que sangra com tanto mal:
festejar a Tua festa
com máscaras de carnaval?!...

Ai, o nosso coração
só verte forte sangria...
Rogo-Te que a Tua mão
ponha fim à pandemia.

ANFORSAL



4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 23 de dezembro de 2020

PSP abre recrutamento



O Diário da República publicou, dia 4 de dezembro, o despacho do ministro da Administração Interna que autoriza o recrutamento de 803 candidatos para frequência do Curso de Formação de Agentes da PSP de 2020.

O despacho determina à Polícia de Segurança Pública (PSP) a imediata abertura de uma nova reserva de recrutamento visando a admissão de até 1.200 candidatos/as para cursos a iniciar em 2021.

O Ministério da Administração Interna adianta que “as 1.200 novas vagas vão permitir, não só, colmatar o não preenchimento do total das vagas abertas em 2020, mas também cumprir o desígnio de rejuvenescimento, de manutenção de elevados graus de pronti-

dão e de eficácia operacional dos efetivos da PSP. Recorde-se que é intenção do Governo proceder à admissão, na PSP, de 1.000 novos elementos por ano entre 2020 e 2023”.

É também avançado que “na nova reserva de recrutamento para 2021, a PSP deverá procurar reforçar as atuais estratégias de comunicação, quer as regulares, mas sobretudo as específicas no contexto da abertura de concursos, no sentido de promover a participação de candidatas. Atualmente, oito por cento do efetivo na categoria de agente é constituído por mulheres. No recrutamento de 2020 a taxa de feminização foi de cerca de 14 por cento e deve ser objetivo da PSP atingir, a este nível, os 20 por cento nas admissões a efetuar em 2021”.

OPERAÇÃO CONSULTA ZERO

Suspeitos de fraudes com cartas de condução ficam em liberdade

Os oito suspeitos detidos pela Polícia Judiciária (PJ) no âmbito da operação *Consulta Zero*, depois de ouvidos no Tribunal de Castelo Branco ficam em liberdade, mas tendo como medida de coação a proibição de contactos entre eles. Além disso, os dois médicos ficam impedidos de emitir atestados para renovação de cartas de condução, enquanto os restantes seis suspeitos ficam impedidos de exercer atividade no que respeita à revalidação de cartas de condução.

Recorde-se que a Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve, oito indivíduos “suspeitos de integrarem uma associação criminosa, responsável pela prática de crimes de corrupção no setor privado, falsificação de documentos e outros ilícitos. A atividade ilícita ocorria no âmbito de processos de revalidação de cartas de condução automóvel, com recurso a falsos atestados médicos e/ou certificados de aptidão física e

mental, sem prévia consulta de avaliação pessoal, suspeitando-se que terão beneficiado aproximadamente oito mil indivíduos”.

A PJ adianta que “estas detenções ocorreram na sequência da realização de três dezenas de buscas, domiciliárias e outras, com participação das competen-



tes autoridades judiciárias e representante da Ordem dos Médicos, no desenvolvimento de uma vasta investigação criminal, no âmbito da qual foram já identificados milhares de condutores, três escolas de condução, quatro estabelecimentos comerciais, que também prestam diversos

serviços especializados, designadamente como intermediários junto do Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT), e, pelo menos, dois médicos, com aqueles conluídos, todos maioritariamente residentes e sediados nos concelhos do Fundão, Covilhã, Castelo Branco e Idanha-a-Nova”.

Ainda de acordo com a Judiciária, “até à presente data e no âmbito da mesma investigação, foram já identificadas e constituídas arguidas cerca de 400 pessoas”, sendo igualmente adiantado que “a operação *Consulta Zero* permitiu a apreensão de relevantes elementos de prova, contou com a presença de, aproximadamente, 50 operacionais da Polícia Judiciária, incluindo vários peritos das Unidades Nacionais de Perícia Financeira e Contabilística, de Tecnologia Informática e do Laboratório de Polícia Científica”.

De referir, ainda, que os detidos são sete homens e uma mulher, com idades compreendidas entre os 42 e os 74 anos.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

Mulher detida por violência doméstica

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 18 de dezembro, em Castelo Branco, uma mulher, de 39 anos, residente nesta cidade, pelo crime de violência doméstica. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

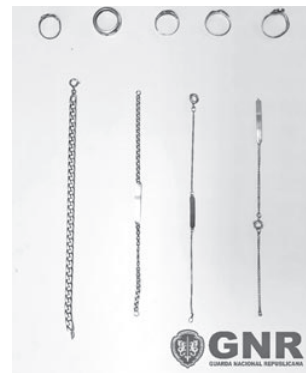
Também dia 18 de dezembro e em Castelo Branco foi detido um homem, de 21 anos, residente na cidade, por resistência e coação sobre funcionário. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Dia 19 de dezembro, em

Castelo Branco, foi detido um homem, de 29 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Ainda dia 19 de dezembro em Castelo Branco, foi detido um homem, de 35 anos, residente na cidade, por tráfico de estupefacientes, tendo sido apreendidas 17 doses de haxixe. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Homem identificado por roubo por esticção a idoso



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Covilhã, identificou, dia 16 de dezembro, um homem, de 48 anos, por roubo por esticção, no Concelho da Covilhã.

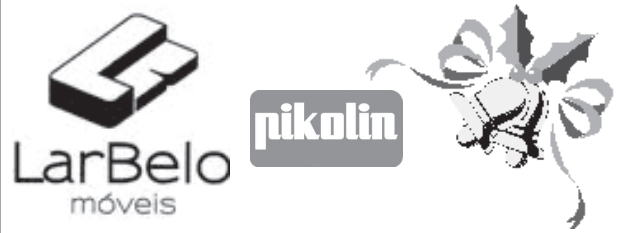
No âmbito de uma investi-

gação por roubo por esticção a um idoso que decorria há cerca de três meses, os militares apuraram que o suspeito abordou a vítima na via pública, arrancando com violência os bens que tinha na sua posse.

No seguimento das diligências policiais foram efetuadas três buscas, uma domiciliária e duas em veículos, que levaram à apreensão de nove artigos em prata.

O suspeito foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial da Covilhã.

A ação contou com o reforço do Destacamento de Intervenção (DI) e do Núcleo de Apoio Técnico (NAT) de Castelo Branco e dos postos territoriais de Tortosendo e de Paul.

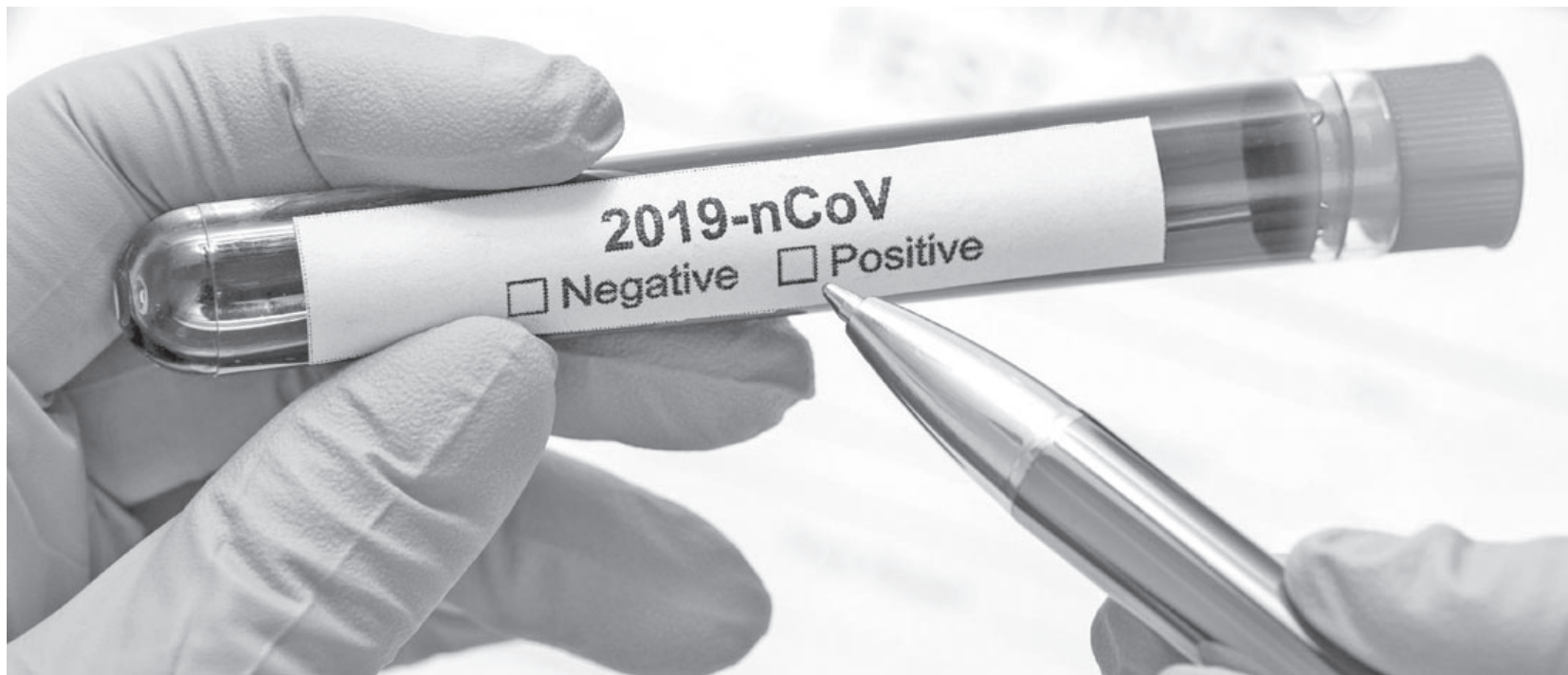


Deseja a todos
Boas Festas

Rua J. A. Morão, 12 a 16 - Castelo Branco
Tlm.: 962 875 260 - 967 060 723
(moveislarbelo.cb@gmail.com)

NATAL E ANO NOVO

Festejos exigem mais cuidados na prevenção do COVID-19



O novo mapa de risco entra em vigor esta quinta-feira, mas a sua aplicação é limitada pelas medidas especiais decididas para o Natal e Ano Novo

António Tavares

O mapa de risco dos concelhos voltou a registar alterações, pelo que a partir desta quinta-feira, 24 de dezembro, no que respeita ao Distrito de Castelo Branco, no grupo de Risco Extremamente Elevado está o Concelho de Penamacor.

No grupo de Risco Muito Elevado estão os concelhos de Castelo Branco e Idanha-a-Nova.

Recorde-se que nos concelhos com Risco Extremamente Elevado ou Risco Muito Elevado, as medidas determinam o teletrabalho obrigatório; recolher obrigatório aos fins de semana, a partir das 13 horas até às cinco horas; aos fins de semana o comércio também encerra às 13 horas, com algumas exceções como, por exemplo, farmácias, clínicas, bombas de gasolina e supermercados com porta para a rua e área até 200 metros quadrados. Já durante a semana os esta-

belecimentos comerciais têm que fechar às 22 horas, enquanto aos restaurantes se aplicam as 22h30, tal como acontece com os equipamentos culturais.

Já no grupo de Risco Elevado surgem os concelhos de Belmonte, Covilhã, Fundão e Vila Velha de Ródão.

Nos concelhos de Risco Elevado as medidas são mais leves. Nestes concelhos além das medidas nacionais há a juntar a proibição de circulação na via pública entre as 23 e as cinco horas; a manutenção dos horários de encerramento, que para os estabelecimentos comerciais é às 22 horas, salvo restaurantes e equipamentos culturais que é às 22h30.

Por fim, no grupo de Risco Moderado estão os concelhos de Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, sendo que nestes se aplicam apenas as medidas nacionais.

No entanto, estas alterações não se refletirão muito, porque no Natal e Ano Novo serão aplicadas regras iguais em todo o País.

As medidas para o Natal e Ano Novo

As medidas em relação ao COVID-19 para os períodos de Natal e Ano Novo já são conhecidas.

Assim, no Natal é permitida a circulação entre concelhos. Já a circulação na via pública na noite de 23 para 24 de

dezembro é permitida apenas para quem se encontre em trânsito, nos dias 24 e 25 de dezembro é permitida até às duas horas do dia seguinte e no dia 26 de dezembro é permitida até às 23 horas.

No que respeita a horários de funcionamento, nas noites dos dias 24 e 25 o funcionamento dos restaurantes é permitido até a uma hora; no dia 26 o funcionamento dos restaurantes é permitido até às 15h30 nos concelhos de Risco Muito Elevado e de Risco Extremo, e nos dias 24 e 25, os horários de encerramento não se aplicam aos estabelecimentos culturais.

No Ano Novo, a circulação entre concelhos é proibida entre as 00h00 de 31 de dezembro e as cinco horas de 4 de janeiro.

Quanto à circulação na via pública, na noite de passagem de ano é permitida até às 23 horas, são proibidas festas públicas ou abertas ao público e nos dias 1, 2 e 3 de janeiro é permitida até às 13 horas.

Na vertente dos horários de funcionamento, na noite de 31 de dezembro, o funcionamento dos restaurantes é permitido até às 22h30 e nos dias 1, 2 e 3 de janeiro é permitido até às 13 horas.

Incidência do COVID-19 melhora em quatro concelhos, mantém-se em três e piora em quatro

O relatório semanal por con-

celhos da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 21 de dezembro, revela algumas alterações na situação de alguns concelhos do Distrito, no que respeita à incidência de COVID-19.

Em comparação com o relatório da semana passada a incidência de COVID-19 baixa em quatro concelhos, mantém-se em três e sobe em quatro.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados, de acordo com o novo modelo é agora indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias neste caso de 4 a 17 dezembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta 328 (563 a 8 de dezembro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 480 a 959,9, para o de 240 a 479,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 498 (604 a 8 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho da Covilhã com 438 (513 a 8 de dezembro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 480 a 959,9, para o de 240 a 479,9.

O Concelho do Fundão

com 294 (464 a 8 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova com 584 (174 a 8 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Oleiros com 40 (240 a 8 de dezembro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Penamacor com 1.682 (631 a 8 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 480 a 959,9, para o igual ou superior a 960.

O Concelho de Proença-a-Nova com 151 (164 a 8 de dezembro), mantendo-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho da Sertã com 165 (268 a 8 de dezembro), melhorando a situação ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila de Rei com 181 (90 a 8 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão com 254 (159 a 8 de dezembro), agravando-se a situação ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 240 a 479,9.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



É Natal. Sim, um Natal diferente daquele a que estamos habituados, mas nem por isso deixa de ser natal. É verdade que são de evitar os tradicionais jantares de Natal que juntam à mesa muitas pessoas, em muitos locais nem sequer haverá o tradicional Madeiro, porque a prevenção perante a pandemia de COVID-19 assim o exige. Contudo, realce-se, continua a ser Natal e não é o terrível coronavírus que destruirá o espírito natalício, até porque, finalmente, começa a surgir uma luz ao fundo do túnel, uma vez que no próximo dia 27 a vacina contra o COVID-19 começa a ser administrada. Perante esta realidade há que ter a esperança que tudo corra pelo melhor e que lá para a primavera de 2021 possamos começar a retomar a vida normal, com o pensamento que no próximo ano o Natal terá um sabor especial, depois de se ultrapassarem todas as dificuldades.

Esta quinta-feira, 24 de dezembro, é chegado o momento das prendas chegar ao sapatinho e, este ano, uma das melhores sugestões será um livro. Um livro que nos pode levar a viver ainda mais o Natal, como é o caso do incontornável *A Christmas Carol (Um Conto de Natal)*, de Charles Dickens. Mas também obrigatórias serão obras portuguesas, como *A Noite de Natal*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, ou *Contos de Natal*, um compêndio de contos natalícios, que reúne, entre outros, Fialho de Almeida, Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão, Raul Brandão e Machado de Assis.

Livros que são sempre uma boa leitura para enfrentar o confinamento que se aproxima com o período de Ano Novo, para passar em casa a ler e na companhia da família.

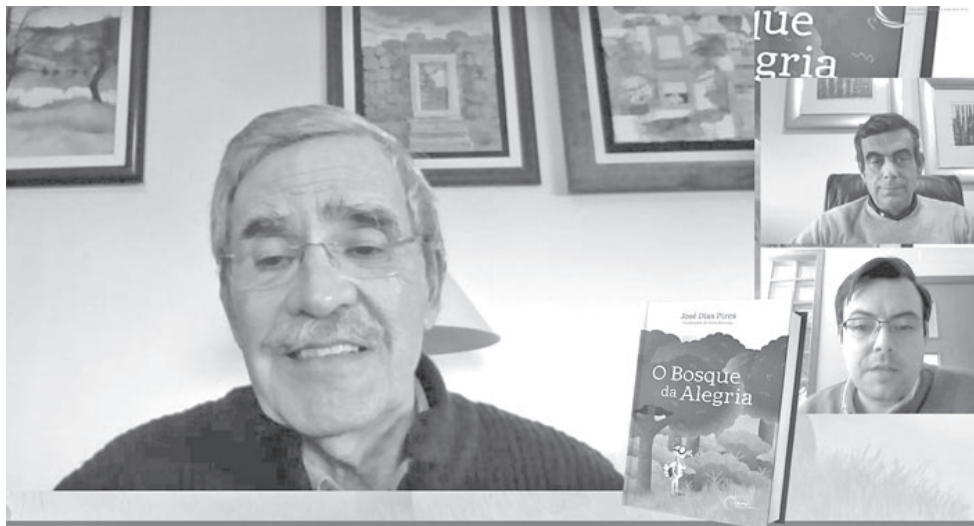
Bom Natal e cuidem-se.

LANÇADO PELA CIMBB

O Bosque da Alegria de José Dias Pires

O livro quer ser um instrumento pedagógico na educação ambiental, no respeito dos valores naturais, em exercício da cidadania

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso



José Dias Pires é o autor de *O Bosque da Alegria*

Escolar, apresentou, dia 19 de dezembro, o livro *O Bosque da Alegria*. Uma apresentação que decorreu através dos meios de comunicação digitais e que contou com a participação presidente da CIMBB, Luís Pereira, do secretário executivo da CIMBB, Helder Henriques, e do autor do livro, José Dias Pires.

O Bosque da Alegria tem como objetivo servir de instrumento pedagógico na área da educação ambiental, promovendo a consciencialização das crianças para a prevenção de comportamentos desajustados, estimular o desenvolvimento

de uma consciência ecológica que respeite os valores naturais e a promoção do exercício da cidadania.

De referir, que ainda antes da apresentação formal do livro, foram distribuídos cerca de dois mil exemplares por todos os agrupamentos de escolas da sub-região da Beira Baixa. Além da entrega dos livros, a CIMBB, em momento próprio, proporcionará a exploração do mesmo aos alunos do 4º ano de escolaridade, através de diversas iniciativas pedagógicas com o objetivo de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem.

OVIGER e a ESA recuperam Borrego da Beira certificado

A OVIGER, que é o único matadouro na Beira Baixa e tem sede em Alcains, e a Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, recuperaram uma certificação antiga e raramente usada e muito escassa, para o Borrego da Beira, que é a Indicação Geográfica Protegida (IGP).

Trata-se de um borrego resul-

tante de um sistema de exploração extensivo das raças ovinas Churra do Campo, Churra Mondgueira e Merino da Beira Baixa, com peso vivo máximo de 12 quilos e carcaças até seis quilos.

A Oviger comercializará os primeiros borregos certificados como IGP Borrego da Beira, recebendo pedidos através do

endereço eletrónico comercial@oviger.pt, “até esvaziar este lote restrito e único”.

O preço de venda ao público, de cada Borrego da Beira, é de 75 euros, com IVA incluído à taxa legal em vigor.

Estes primeiros borregos foram criados na ESA, procedentes do seu efetivo ovino

das raças Merino da Beira Baixa e Churra do Campo. São elegidos fundamentalmente machos, optando por preservar as fêmeas, para que possam ser futuras reprodutoras no próprio efetivo ou em efetivos novos na região, colaborando assim para a preservação destas raças.

Este tipo de autenticação tem como objetivo promover os borregos nascidos e criados nas Beiras, das raças autóctones atrás referenciadas, que apresentam risco de extinção, sendo um produto com atributos organoléuticos muito diferenciados e verdadeiramente apreciado na gastronomia re-

gional e nacional.

Para o processo de valorização, promoção e conservação destas raças, “contamos com o interesse e apoio inicial dos produtores pecuários das Beiras, as associações de produtores das raças abrangidas no processo de certificação, ESA e Câmara do Fundão”.

Alma Azul dinamiza várias oficinas de leitura

A Alma Azul, no âmbito do programa *Por Terras de Xisto e Granito*, promove oficinas de leitura para crianças dos seis aos nove anos, nos Escalos de Cima, Lousa e Alcains, até dia 29 de dezembro, com o patrocínio exclusivo da Câmara de Castelo Branco e o apoio da União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa.

A *Alga que Queria Ser Flor* é um livro de Ana Cristina Tavares, responsável do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, com ilustrações de Joana Barata e conceção gráfica do artista plástico António Barros, numa edição da Imprensa da Universidade de Coimbra, que serve de suporte às oficinas de leitura que a Alma Azul trabalhou para que sejam dinâmicas e didáticas, ajudando assim a compreender o maravilhoso mundo das plantas.

As oficinas de leitura *A Alga que Queria Ser Flor* tiveram início esta terça-feira, em Escalos de Cima e Lousa, e vão até dia 29 de dezembro, em Alcains, no Centro de Estudos – Escritório dos Miúdos.

A Alma Azul refere que



além da oficina *A alga que queria ser flor* tem ainda como animação literária para bibliotecas e outros espaços municipais *A Floresta de Sophia* e *O melhor do mundo – Poesia*.

A Alma Azul promove no próximo sábado, 26 de dezembro, a partir das 16 horas, na sua sede, em Alcains, uma oficina de leitura dedicada a Alberto Pimenta e ao livro *A magia que tira o pecado do mundo – O Mago*.

Será uma homenagem ao trabalho de Alberto Pimenta que completa 83 anos (Porto, 26 de dezembro 1937).

A partir do capítulo *O Mago*, do livro *A magia que tira os pecca-*

dos do mundo, edição Cotovia, no qual o autor, em 22 capítulos, aborda a literatura, a filosofia de Adorno, Wittgenstein, Kant, Sartre; a ficção de Eça que Queirós e Gustave Flaubert; a arte de Kandinsky, Klee ou Leonardo Da Vinci, entre muitos outros artistas, autores e pensadores.

Para a Alma Azul esta é “uma tarefa difícil, a de ler e colocar em discussão crítica um livro ao qual a Alma Azul tem dedicado várias sessões e que continuará nos próximos anos, promovendo o interesse e a análise de uma obra singular da Literatura Portuguesa. E a promover um dos maiores autores e pensadores da arte em Portugal”.



Funeralbi
Agência Funerária

Nº VERDE 800 207 915

Trasladações para todo o País e Estrangeiro

Quinta do Amieiro de Baixo, nº 2 Lt. 3 Loja B - 6000-129 Castelo Branco
Tel/Fax: 272 324 402 - facebook "Agência Funerária Funeralbi" e-mail: geral@funeralbi.pt

A Funeralbi é uma empresa diferente no sector funerário em Castelo Branco.

Obrigado por fazer parte da nossa história.

A todos desejamos um Santo Natal e um feliz Ano Novo, cheio de Paz e Conforto

Reg. no D.G.A.E. nº 2252

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

Orçamento da Câmara aprovado com elogios do PS e críticas do PSD

Com um orçamento de quase 60 milhões de euros, o executivo camarário quer fazer um caminho sustentável com equilíbrio financeiro

António Tavares

O Orçamento da Câmara de Castelo Branco para 2021, que ascende a quase 60 milhões de euros, foi aprovado, na Assembleia Municipal realizada na passada quarta-feira, 16 de dezembro, com 29 votos a favor, seis contra e duas abstenções.

Na apresentação, o presidente da Câmara, José Augusto Alves destacou que “é um orçamento rigoroso, equilibrado, ambicioso, que tem um caminho de sustentabilidade, assegurado pelo equilíbrio financeiro”.

José Augusto Alves salientou ainda que o orçamento “é de perto de 60 milhões de euros, o que representa mais 17 por cento em relação a 2020”.



A Assembleia Municipal esteve centrada no orçamento e nas portagens

Da bancada do Partido Social Democrata (PSD), Miguel Barroso referiu que “o orçamento é equilibrado, é certo”, para logo de seguida considerar que “é um orçamento sem ambição”, que revela “incapacidade de ir ao encontro dos anseios dos Albicastrenses”.

Para Miguel Barroso é ainda “um orçamento modesto, no qual falta uma postura proactiva para atrair investidores para o nosso concelho”, acrescentando que “é um orçamento que não cria incentivos à natalidade”, defenden-

do a necessidade de “promover uma política de apoio à família”.

As críticas vão ainda mais longe ao avançar que “é um orçamento em que não encontramos um argumento para a sustentabilidade; faltam medidas de apoio à classe média; que não olha para o turismo como um setor criador de riqueza; que continua a adiar o futuro do Concelho”, entre outros.

Uma opinião completamente diferente é sustentada por João Pereira, do Partido Socialis-

ta (PS), ao garantir que “é um orçamento ambicioso”, apontando para “o aumento de 50 para 60 milhões de euros”, mas “as mesmo tempo de equilíbrio, mantendo a saúde financeira da Câmara”.

Já Álvaro Batista, do PSD, este orçamento é sinal que “o executivo está gasto. Não tem outra estratégia para Castelo Branco”.

Na Assembleia Municipal foi também aprovado, com 30 votos a favor, cinco contra e três abstenções, o orçamento

dos Serviços Municipalizados de Castelo Branco para 2021, que ascende a 18 milhões e 700 mil euros.

Moções sobre portagens da A23 registam votações diferentes

A Autoestrada da Beira Interior (A23) e a cobrança de portagens foi um dos temas em destaque na Assembleia Municipal de Castelo Branco realizada na passada quarta-feira, 16 de dezembro. Assim, na reunião deste órgão foram apresentadas duas moções sobre este tema, com uma a ser rejeitada e outra aprovada.

A primeira moção, apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD) e subscrita pela Coligação Democrática Unitária (CDU), CDS/PP e Bloco de Esquerda (BE), foi rejeitada com 24 votos contra do Partido Socialista (PS), oito votos a favor e uma abstenção.

A moção referia que “considerando que a redução e posterior eliminação das portagens na A23 é uma antiga e legítima aspiração de toda a população Albicastrense, mostrando-se as mesmas como um importante fator de condicionamento do desenvolvimento económico e social do nosso concelho e de todo o

Interior, a Assembleia Municipal de Castelo Branco congratula-se com a aprovação na Assembleia da República, pelo PSD, CDS/PP, BE e PCP, da proposta de alteração orçamental apresentada com esse objetivo, acrescentando ter a convicção de que as legítimas aspirações do Distrito em matéria de igualdade e coesão territorial só estarão cabalmente cumpridas quando, entre outros objetivos, for concretizada a abolição integral das portagens para todos os residentes e para as empresas aqui sediadas”.

Já uma moção apresentada pelo PS foi aprovada com 38 votos a favor, registando-se apenas um voto contra, do CDS/PP.

A moção socialista afirma que “tendo em consideração a recente aprovação em Assembleia da República do Orçamento do Estado para 2021 que prevê a redução das portagens na A23 e A25, a Assembleia Municipal de Castelo Branco congratula-se com o facto e reafirma a sua convicção de que é necessário ir-se mais longe e abolir definitivamente as portagens na A23 e A25, para que tal desejo muito antigo possa, finalmente, ser concretizado”.

Bifangs da Sé
Restaurante

Deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Rua da Sé, nº 28 - Castelo Branco
Telef. 272 087 886

SOCUIDA, Lda

Deseja a todos os clientes e amigos
BOAS FESTAS

Marcação de consultas: 272 344 887 ou 964 521 352
de 2ª a 6ª a partir das 14h30
Rua Sr.ª da Piedade Lt 3-A 1º sala 5 Castelo Branco

O FUMEIRO ALBICASTRENSE
Enchidos Tradicionais e Presuntos
TALHOS NA PRAÇA 31/32

Feliz Natal e Bom Ano 2021

Av. da Carapalha, Lote 78 r/ch Esq.º
Telef. 272 322 865 Telm.: 967 592 712
6000-320 Castelo Branco

Telm.: 967 592 712
Mercado Municipal - Castelo Branco
(Praça) - Talhos 31/32

Ourivesaria Alvaro
HORAVLA - RELOJOARIA E OURIVESARIA, LDA

Votos de Um Feliz Natal e Próspero Ano 2021!

Av. General Humberto Delgado, 28-B • 6000-081 CASTELO BRANCO
272 342 762 horavla1@hotmail.com www.horavla.com

exacentro
TROFÉUS • CARIMBOS • GRAVAÇÕES FRESA E LASER

Feliz Natal e um Próspero Ano 2021

Av. General Humberto Delgado, 28 • CASTELO BRANCO 272 323 345
exacentro.lda@gmail.com www.exacentro.pt exacentro

A. F. R. RECHENA, LDA.
Agência Funerária

SERVIÇO PERMANENTE

FUNERAIS, TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

Um Santo Natal e Próspero Ano Novo é o desejo da gerência

Rua Dr. Hermanno, n.º3-A 6000-213 Castelo Branco
Telef.: 272 322 534 / Telm.: 965 834 973

À PORTA DAS ESCOLAS

Câmara entrega prendas de Natal às crianças

Peluches e livros foram distribuídos pelas crianças dos berçários e creches até ao 1º Ciclo

A Câmara de Idanha-a-Nova já entregou as tradicionais prendas de Natal às crianças do Concelho.

No sentido de cumprir as regras da Direção-Geral da Saúde (DGS), este ano as prendas foram entregues à porta das escolas, para distribuição por pro-

fessores, educadores e auxiliares, minimizando assim o contacto com as crianças.

As prendas de Natal foram distribuídas pelos berçários, creches, jardins de infância e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Idanha-a-Nova.

Na rede de creches e ber-



A distribuição dos presentes de Natal foi feita sem a presença das crianças

çários foi oferecido um peluche, O Castor Júlio, que este ano representa os heróis da

pande-mia, como bombeiros, polícias e médicos. O peluche integra ainda uma campanha solidária, em que o valor reverte para a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), onde Idanha-a-Nova se integra.

Às crianças do pré-escolar foi oferecida a publicação *Cultivar, Colher, Comer*.

Aos alunos do 1º e 2º anos

foi oferecido o livro *À Mesa com a Natureza* e aos alunos dos 3º e 4º anos foi oferecido o livro *A Arte de Cultivar*.

São três edições da Câmara de Idanha-a-Nova que levam os leitores numa viagem de descoberta pelo património material e imaterial do Concelho, a partir da alimentação e da agricultura sustentáveis.

Livro ensina os mais novos a *Cultivar, Colher, Comer*

A Câmara de Idanha-a-Nova acaba de editar o livro *Cultivar, Colher, Comer* direcionado para crianças entre os três e os cinco anos.

O objetivo passa por, através de jogos e atividades, familiarizar as crianças com o património material e imaterial do Concelho de Idanha-a-Nova, dando destaque aos produtos endógenos, ao receituário tradicional e fazendo sempre a ponte com os espaços que integram a rede museológica municipal.

A edição assume-se como uma ferramenta que permite ao público uma abordagem autónoma à cultura e gastronomia da região.

Os conteúdos partem da premissa de que o lúdico é e pode ser uma fonte de aprendizagem. Com efeito, brincar estimula a interação social, cultiva a aquisição de competências ao nível da inteligência emocional e promove o desenvolvimento físico e cognitivo.

As aprendizagens beneficiam, assim, de divertidos jogos à volta do azeite, da melancia, do pão, dos bolos tradicionais, do tomate, do mel, entre outros produtos ligados à dimensão museológica e à memória viva da região.



A publicação está a ser distribuída gratuitamente pelas crianças do Pré-Escolar do Concelho de Idanha-a-Nova, a primeira Bio-Região de Portugal.

Carla Ribeiro da Silva e Tânia Andrade foram as autoras e coordenadoras deste projeto, com *design* e ilustrações da BuummDesign.

A publicação foi desenvolvida no âmbito do projeto *Beira Baixa Cultural*, promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa e cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia.

Cultivar, Colher, Comer é a terceira obra infantil que a Câmara de Idanha-a-Nova publica em 2020, desta vez destinada aos alunos do Pré-Escolar. *À Mesa com a Natureza* e *A Arte de Cultivar*, também editadas este ano, promovem igualmente uma alimentação e uma agricultura sustentáveis.

MUNICÍPIO DE PENAMACOR
CÂMARA MUNICIPAL
Largo do Município / 6090-543 Penamacor
Tel.: 277 394 106

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

PENAMACOR
Vila Madeiro
A CHAMA DA TRADIÇÃO

COVID-19 CORONAVÍRUS
Cuide de si, cuide de todos!




**CASTELO
BRANCO**
Bordar e receber

Bordar um Natal Feliz. Receber um Próspero Ano Novo.

A Câmara Municipal de Castelo Branco deseja-lhe um Natal caloroso, com muito amor, saúde e amizade e um 2021 cheio de felicidades e conquistas.

www.cm-castelobranco.pt




NATAL DA BEIRA BAIXA

ESTE NATAL VAMOS MANTER A CHAMA ACESA

Cofinanciado por:




1 dia é bom,
2 dias é ótimo,
3 dias é demais.





União Europeia
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

VOTADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Orçamento da Câmara para 2021 é superior a 15 milhões de euros

O orçamento inclui muitas obras que deverão facilitar a fixação de empresas e o desenvolvimento do turismo no Concelho

A segunda fase de expansão do Parque Empresarial de Proença-a-Nova e a reconversão da antiga Serração Daniel Lourenço em Parque de Acolhimento Empresarial de Vale Porco são duas das obras em destaque no orçamento da Câmara de Proença-a-Nova para 2021, que foi aprovado,



O orçamento da Câmara para 2021 foi aprovado por maioria

por maioria, na sessão da Assembleia Municipal realizada dia 18 de dezembro. Com um valor total de 15.646.000 euros,

o orçamento do próximo ano inclui ainda os projetos que estão a decorrer no âmbito do Programa Valorizar, com inter-

venções na Praia Fluvial da Aldeia Ruiva e na Serra das Talhadas, e contempla a candidatura *Bike to Work - Mobili-*

dade Sustentável na Beira Baixa, apresentada pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), e que a ser aprovada vai permitir a requalificação da EN 241 - Travessia Poente de Proença-a-Nova e da beneficiação da interseção da 1ª Variante na Corujeira, entre a 1ª Circular Norte e a Variante Ssul de Proença-a-Nova (fase Poente), com introdução de ligação pedonal e ciclável, e o acesso à Zona Industrial.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “estas são obras que vão ser concluídas ou iniciadas no próximo ano e que correspondem a áreas estratégicas na nossa atividade: a atratividade empresarial com a criação de condições para a fixação de novas empre-

sas, a atratividade turística com a valorização de ativos tão importantes como as praias fluviais e o turismo de natureza, e a qualidade de vida de quem aqui reside”.

Ação social, educação, florestas, turismo e habitação são outras das áreas em destaque no documento, num ano que continuará a ser marcado pela questão de saúde pública, com João Lobo a avançar que “no planeamento para 2021 vamos ter em consideração o contexto social e empresarial em tempo de pandemia, prevendo desde já novas medidas de apoio às empresas e às famílias, para que possam fazer face a desafios sem precedentes com que todos teremos que lidar durante e após a crise de saúde pública”.

Árvore de Natal da Câmara é projeto partilhado

A árvore de Natal montada na entrada do edifício dos Paços do Concelho de Proença-a-Nova é diferente todos os anos, acompanhando as atividades da autarquia ou, como este ano, convidando a comunidade a participar, pois os munícipes, as instituições e as empresas do Concelho podem contribuir para o seu embelezamento, trazendo objetos para decorar o pinheiro bravo.

O presidente da Câmara,



João Lobo, explica que “este projeto sintetiza aquela que

tem sido uma das ideias mais repetidas durante esta pan-

demia e na qual tenho insistido particularmente: a de que nunca como agora a responsabilidade individual teve tanto impacto no coletivo e na sua segurança. Quisemos então trazer para este objeto tão simbólico desta época de Natal este princípio de que todos contribuamos para a comunidade que queremos ter”.

Até ao momento, já contribuíram com diferentes objetos a Academia de Música, a Santa Casa da Misericórdia de

Proença-a-Nova, o Cortiço, a Biblioteca Municipal e vários munícipes a título particular. Não é necessário realizar agendamento prévio, apenas respeitar o distanciamento físico e as restantes medidas em vigor no interior dos Paços do Concelho.

A tendência da autarquia inovar nas suas árvores de Natal não é de agora, a título de exemplo, em 2017, depois dos violentos incêndios que fustigaram a zona centro, incluin-

do o Concelho de Proença-a-Nova, a árvore de Natal foi feita com troncos de pinheiros queimados, instalação artística que pode ser vista atualmente no Centro Ciência Viva da Floresta. Em 2018, foram os produtos da marca *Proença-a-Nova Origem* a brilhar numa estrutura feita com cubos de cortiça, destacando a importância dos recursos locais. Em 2019, a opção foi por um presépio de madeira em tamanho real.

Filhó Solidária entrega 1.425 euros aos Bombeiros

A iniciativa *Filhó Solidária* permitiu angariar 1.425 euros para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova, contribuindo para a aquisição e reparação de veículos de combate a incêndios rurais, sendo adiantado que na informação mais recente, os Bombeiros referiam estar a 15 mil euros de conseguirem comprar a primeira viatura no âmbito da campanha que têm em curso.

As filhós puderam ser adquiridas nos dias 19 e 20 de dezembro no Mercado dos Sabores de Natal que animou o Mercado Municipal de Proença-a-Nova em dois fins de semana distintos, numa iniciativa que trouxe a magia do Natal



apesar dos atuais constrangimentos.

O presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, fez um balanço positivo na reunião de Câmara desta segun-

da-feira, 21 de dezembro, destacando o “habitual espaço de partilha”, mesmo que muito limitado pelo COVID-19.

Cumprindo-se as recomendações da Direção-Geral de Saú-

de (DGS), o Mercado dos Sabores de Natal contou com a presença de oito expositores e com um programa de animação com magia, música e teatro. No dia 13 de dezembro, realizou-se o ate-

lier de cultura e gastronomia dedicado a um dos sabores mais típicos do Natal Proencense, a filhó, iniciativa integrada no projeto *Beira Baixa Cultural*, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia. Para além de se exemplificar como se faz este doce, as filhós que resultaram do atelier foram entregues a várias instituições do Concelho, reforçando-se o espírito de solidariedade da época. Também 12 associações se juntaram ao exemplo e já distribuíram ou vão distribuir filhós pela população, em especial a mais necessitada. Foram ainda realizadas duas rotas das visitas guiadas e encenadas, incluídas

igualmente no projeto *Beira Baixa Cultural*, sendo uma dedicada ao filósofo Pedro da Fonseca e outra às tradições do Natal, ambas realizadas pelo grupo Váatão.

Escola de Concertinas de Proença-a-Nova, Fábio Fariinha, a chegada do Pai Natal com a Companhia do Balão Mágico e o espetáculo de magia com o Palhaço Mário Faísca, que tem a decorrer uma exposição no Auditório Municipal que sintetiza os seus 33 anos de carreira, foram outros dos momentos em cartaz. A neve artificial que caiu na Praceta Frei Rodrigo Egídio foi bastante apreciada, em especial pelos visitantes mais pequenos.

PENAMACOR VILA MADEIRO

Penamacor apresenta *Hino em Homenagem ao Maior Madeiro de Portugal*

O videoclip em homenagem ao madeiro de Natal, com música original, a partir de um poema de António Salvado, é um dos momentos altos

O programa do *Penamacor Vila Madeiro* continua esta quarta, quinta e sexta-feira, 23 a 25 de dezembro, com o momento alto a realizar-se esta quarta-feira, a partir das 22 horas, com o lançamento oficial do *videoclip* do *Hino em Homenagem ao Maior Madeiro de Portugal*, com música e letra original.

O hino conta com a participação de diversos músicos do



FOTO: Arquivo

O maior madeiro do Mundo é um *ex-libris* de Penamacor

Concelho, com letra do poeta António Salvado e com música de Daniel Real e Gonçalo Santos, sob a coordenação de Sara Gaspar e André Oliveirinha.

Recorde-se que António Salvado, natural de Castelo Branco,

é poeta, ensaísta, crítico, antologista, tradutor, organizador de edições e diretor de publicações culturais, tendo a sua obra reconhecida várias vezes com prémios nacionais e internacionais, como a Medalha de Ouro da Câ-

mara Municipal de Castelo Branco, a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura de Portugal, a Comenda da Ordem de Santiago da Espada da Presidência da República, a Medalha da Asociación Universitaria Ibero-

americana de Postrago, entre outras. Em 1980, ganhou o Prémio Fernando Chinaglia/Personalidade Cultural, da União Brasileira de escritores e, em 1986, foi galardoado com a Medalha de Mérito da Universidade Pontifícia de Salamanca. Os seus poemas integram importantes antologias portuguesas e estrangeiras e encontram-se traduzidos em várias línguas.

O programa desta quarta-feira começa às 10 horas, com um mercadinho de Natal com artesãos do Concelho, no Largo Dona Bárbara Tavares da Silva. A partir das 18 horas realiza-se o *live cooking* *Doces de Natal: rabanadas*, com o *chef* Valdir Lubave. A partir das 21h30, na programação *on-line* é transmitida uma mensagem do presidente da Câmara de Penamacor, António Luís Beites Soares, seguida da apresentação do livro *Madeiro* –

Fólios de Poesia I. Uma obra de textos poéticos sobre a tradição do Madeiro que conta com a participação de autores Portugueses e Espanhóis, uma vez que a tradição é transversal aos dois países. Depois da apresentação oficial do *videoclip* do *Hino em Homenagem ao Maior Madeiro de Portugal*, às 22 horas, atua o coro Gospel Genesis, a partir do Convento de Santo António.

Quinta-feira, 24 de dezembro, também com transmissão *on-line* na página de Facebook do Câmara e Penamacor, a partir das 15 horas, realiza-se uma visita guiada e encenada ao Convento de Santo António.

Sexta-feira, 25 de dezembro, a partir das 17 horas, é transmitido um vídeo com um presépio ao vivo realizado pelas crianças do Jardim de Infância de Nossa Senhora das Dores.



adraces

Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro - Sul

PDR 2020

ABORDAGEM LEADER

GAL BEIRA INTERIOR SUL 2020

ABERTURA DE ANÚNCIO DE APRESENTAÇÃO
DE CANDIDATURAS

**Operação 10.2.1.2 - Pequenos Investimentos
na Transformação e Comercialização
de Produtos Agrícolas**

Entre 21 de dezembro 2020 e 26 de fevereiro 2021

Os Anúncios e demais informação relevante, nomeadamente legislação, formulário, orientação técnica que inclui a lista de documentos a apresentar, estão disponíveis no portal do PORTUGAL 2020 em www.portugal2020.pt, no portal PDR 2020 em www.pdr-2020.pt e no sítio do GAL em www.adraces.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos junto do GAL BIS 2020 através do endereço galbis2020@adraces.pt ou pelo telefone 272 540 200.

PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014-2020PORTUGAL
2020UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais

TURISMO CENTRO DE PORTUGAL APRESENTA PROCESSO

Certificação do Caminho Português de Santiago avança

São 20 os concelhos da Região Centro que assinaram o protocolo, para garantirem a certificação do Caminho de Santiago

O Turismo Centro Portugal assinou um protocolo de cooperação com 20 municípios da Região, com o objetivo de acelerar a certificação e dinamização do Caminho Português de Santiago, nos seus itinerários Caminho Central e Via Portugal Nascente. Os dois percursos atravessam o território do Centro de Portugal, ao longo de 210 e 199 quilómetros, respetivamente.

No Centro de Artes de Águeda foi assinado o protocolo com os 12 municípios da Região Centro atravessados pelo Caminho Central, que são, de Sul para Norte, Vila Nova da Barquinha, Tomar, Ferreira do Zêzere, Alvaiázere, Ansião, Penela, Condeixa-a-Nova, Coimbra, Mealhada, Anadia, Águeda e Albergaria-a-Velha.



O protocolo foi assinado na Casa das Artes e Cultura do Tejo

O Caminho Central segue depois para Norte, até terminar em Santiago de Compostela.

Na Casa das Artes e da Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, o protocolo foi assinado pelas oito edilidades da Região por onde passa a Via Portugal Nascente, que são, de Sul para Norte, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Belmonte, Guarda, Celorico da Beira e Trancoso. Em Trancoso, esta rota de peregrinação entronca no caminho de Torres, que procede de Salamanca e ter-

mina, naturalmente, na Galiza.

O protocolo estipula que o Turismo Centro de Portugal é a entidade gestora do Caminho Português de Santiago, ao longo do território da Região Centro. Os autarcas que não puderam estar presentes vão assinar o protocolo oportunamente. Nas sessões de assinatura do protocolo foram apresentados os passos que já foram dados no processo de certificação dos caminhos.

O presidente do Turismo Centro de Portugal, Pedro Ma-

chado, realçou a importância e o potencial de atratividade turística do Caminho Português de Santiago, ao afirmar que este “representa uma fatia importante do número de peregrinos que se deslocam a Santiago de Compostela, tendo sido o segundo mais usado no último Jubileu. Entre 2011 e 2019, duplicou o número de peregrinos que fazem o Caminho Central, que passaram de 183 mil para cerca de 350 mil”.

Pedro Machado recordou também que “este é um cami-

nho para todos”, uma vez que “40 por cento das pessoas que fazem o Caminho de Santiago têm motivação religiosa e 49 por cento têm motivação cultural ou outra”. Quase todos percorrem o trajeto a pé (327 mil em 2019), mas há quem o faça de bicicleta (19 mil), a cavalo ou até em cadeira de rodas.

O presidente do Turismo Centro de Portugal acrescentou ainda que “estes Caminhos têm duas vias, ascendente e descendente. É nossa ambição que, a longo prazo, os peregrinos façam o percurso inverso, descendo até ao Centro de Portugal, o que permitirá reforçar, ainda mais, as estreitas ligações entre esta região e o mercado turístico espanhol”.

Os Caminhos Portugueses de Peregrinação a Santiago de Compostela foram inscritos na lista Indicativa de Portugal a Património Mundial UNESCO em maio de 2016. Para que tal classificação seja concedida, é necessária a certificação dos caminhos. O Decreto-Lei n.º 51/2019, de 17 de abril, veio regular a valorização e promoção do Caminho de Santiago, através da certificação dos seus itinerários.

José Luís Sanches, presiden-

te da associação de peregrinos Via Lusitana, parceiro nesta certificação, explicou nas apresentações que, para um itinerário ser certificado, tem de obedecer a um conjunto de requisitos, nomeadamente a “fundamentação do uso consistente do itinerário de peregrinação, comprovado por fontes históricas, vestígios materiais ou tradição documentalmente registada” e a “identificação e caracterização do património cultural e natural e justificação da sua associação ao itinerário”, entre outros.

Durante o processo de certificação em curso, foram identificadas as várias etapas dos itinerários, com indicação de início, fim e extensão de cada uma, assim como da sua altimetria, grau de dificuldade e tipo de uso. Outros critérios exigíveis para a certificação dos itinerários são a disponibilização de equipamentos de apoio aos peregrinos, incluindo locais para dormir, locais para preparar ou servir refeições e tomar banho, desejavelmente a cada 20 quilómetros, bem como pontos de descanso com sombra, dotados de água potável, desejavelmente a cada 10 quilómetros.

Natal celebrado com concerto *on-line* nas igrejas das freguesias

A Câmara de Vila Velha de Ródão, confrontada com a impossibilidade de realizar os tradicionais concertos de Natal, devido à pandemia de COVID-19, promove esta quarta-feira, 23 de de-

zembro, a partir das 18 horas, a transmissão *on-line*, de um pequeno concerto natalício pela Banda Filarmónica Retaxense, que conta com atuações em cada uma das igrejas das sedes de fre-

guesia do Concelho.

O objetivo da iniciativa é evocar o espírito da época, fazendo da igreja de cada freguesia o cenário de uma música de Natal e encurtando distâncias através

da sua transmissão *on-line*, em direto e em simultâneo, no Facebook da Câmara de Vila Velha de Ródão e da Beira Baixa TV.

Após a emissão em direto, o vídeo das atuações será também

disponibilizado no *site* e nas redes sociais da Câmara. A iniciativa surge integrada no Festival das Artes da Beira Baixa e decorre no âmbito do projeto *Beira Baixa Cultural*, promovido pela Comu-

nidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) em parceria com os municípios integrantes e cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Desenvolvimento Regional (FEDER).

Câmara promove ação com vista à nulidade do licenciamento de central termoelétrica

A Câmara de Vila Velha de Ródão intentou uma ação popular administrativa junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco tendente à declaração de nulidade do ato de licenciamento de exploração para a central termoelétrica pertencente a Bioenergy, Bioe – Sociedade de Produção de Energia, S.A., anteriormente denominada de Centroliva – Indústria de Energia, S.A., titulado

pela licença de exploração.

Para a autarquia “em causa está a defesa dos interesses da saúde pública, do ambiente e da qualidade de vida dos cidadãos residentes na área territorial do Município, dos quais a autarquia entende ser titular, que são gravemente colocados em causa pelo funcionamento da central termoelétrica, em detrimento do direito dos munícipes de Vila Velha de Ródão a um ambiente de

vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado, conforme consagrado na Constituição da República Portuguesa”.

Segundo a Câmara, “tendo em conta os sucessivos e reiterados incumprimentos ao regime de prevenção e controlo de emissões para a atmosfera registados, pelas autoridades competentes, naquela central de produção de energia elétrica a partir de biomassa florestal e de bagaço de

azeitona, o licenciamento da exploração deveria ser considerado nulo”, recordando que esta posição “foi também oportunamente defendida pela anterior presidente da CCDR Centro junto da Direção Geral de Energia sem qualquer desenvolvimento por parte desta entidade, uma vez que, por um lado, não foram tomadas as medidas adequadas à redução da poluição atmosférica na origem e, por outro, pela

inexistência de licenciamentos administrativos da própria unidade industrial”.

É ainda adiantado que “esta ação surge na sequência de uma série de iniciativas desencadeadas pelo Município de Vila Velha de Ródão nos últimos anos, nomeadamente, dois abaixo assinados e várias diligências junto do secretário de Estado da Energia e do Ambiente e do ministro do Ambi-

ente, com o objetivo de resolver os graves problemas de poluição atmosférica que se verificam no Concelho, tendo a autarquia, por diversas vezes, apelado às entidades com responsabilidades de tutela e fiscalização para que seja feito um reforço da legislação ambiental, que permita pôr fim aos atentados à qualidade de vida e aos direitos dos cidadãos do Concelho”.

NO ZONAL SUL DE JUVENIS EM LEIRA

Laura Macedo conquista 1º lugar nos 200 mariposa

A nadadora Albicastrense da ANAR teve uma participação brilhante numa competição que contou com a participação de cerca de 300 atletas de 60 clubes



Laura Macedo brilha em Leiria

do 60 clubes do sul e Ilhas do País. Com grandes medidas de segurança de saúde pública a prova decorreu com normalidade mas sem o brilhantismo do público nas bancas, prova transmitida on-line para mitigar a curiosidade.

A Associação de Natação Albicastrense (ANAR) fez-se representar pela atleta Laura Macedo que alcançou um fantástico resultado nos 200 mariposa, percorrendo e vencendo o trajeto com o tempo de 2:43"61. Apesar de iniciar a prova com grande ímpeto teve a capacidade de gerir o seu esforço até final conseguido levar a melhor sobre as suas adversárias. De realçar também a 3ª lugar nos 800 livres e o 4º lugar nos 100 mariposa.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

10ª Jornada	Classificação
06/01 Leixões - UD Oliveirense	Equipa Pts .. J
12ª Jornada - 19 de dezembro	1 Estoril Praia 27 ... 12 2 Académica OAF .. 25 ... 12 3 Feirense 24 ... 12 4 CD Mafra 22 ... 12 5 FC Arouca 22 ... 12 6 FC Penafiel 21 ... 12 7 GD Chaves 18 ... 12 8 Casa Pia 17 ... 12 9 FC Vizela 16 ... 12 10 CD Cova Piedade 14 ... 12 11 SC Covilhã 14 .. 12 12 Benfica B 13 ... 12 13 FC Porto B 11 ... 12 14 Acad. de Viseu 11 ... 12 15 Vilafranquense 11 ... 11 16 Leixões 9 10 17 UD Oliveirense 9 11 18 Varzim 6 12
13ª Jornada - 27 de dezembro	
GD Chaves - Académica OAF FC Penafiel - Benfica B 28/12 Vilafranquense - FC Arouca SC Covilhã - CD Mafra 29/12 UD Oliveirense - Cova Piedade FC Vizela - Varzim 30/12 FC Porto B - Acad. de Viseu Casa Pia - Estoril Praia Feirense - Leixões	

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

4ª Jornada	Classificação
06/01 Alcains - UD Leiria	Equipa Pts J
5ª Jornada	1 Benf. Castelo Branco 15 8 2 Condeixa 14 8 3 ARC Oleiros 14 9 4 Marinhense 14 9 5 Sertanense 13 8 6 FC Oliv. Hospital 12 9 7 UD Leiria 11 6 8 Vit. Sernache 10 9 9 Carapinheirense 10 9 10 Mortágua FC 8 ... 9 11 Alcains 7 .. 8 12 GRAP 1 ... 8
6ª Jornada	
21/02 UD Leiria - Marinhense	
8ª Jornada	
03/02 UD Leiria - Sertanense	
9ª Jornada - 19 de dezembro	
Mortágua FC 0-1 UD Leiria Condeixa 1-1 Vit. Sernache Sertanense 2-1 Marinhense FC Oliv. Hospital 3-0 Alcains 27/12 Carapinheirense - Benf. C. B. 06/01 GRAP - ARC Oleiros	
10ª Jornada - 2 de janeiro	
13/12 ARC Oleiros 3-1 Carapinheirense UD Leiria - FC Oliv. Hospital 03/01 Vit. Sernache - Sertanense Marinhense - Mortágua FC Alcains - GRAP 04/01 Condeixa - Benf. C. B.	

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada	Classificação
03/04 UD Belmonte - Atalaia do C.	Equipa Pts .. J
4ª Jornada	1 Idanhense 18 .. 6 2 Vila V. de Ródão .. 15 .. 6 3 Águias do Moradal 14 .. 7 4 Pedrógão 11 .. 6 5 SC Covilhã B 9 6 6 Atalaia do Campo 7 5 7 ADC Proença 3 4 8 UD Belmonte 1 3 9 ACRD Cabeçudo ... 0 6 10 Estrela do Zêzere .. 0 5
5ª Jornada	
10/01 ADC Proença - UD Belmonte	
6ª Jornada	
07/2 UD Belmonte - Estrela do Z.	
7ª Jornada - 20 de dezembro	
SC Covilhã B 1-7 V. V. de Ródão Pedrógão 2-2 Águias do Mor. 07/02 Idanhense - Atalaia do C. 14/03 Est. Zêzere - ADC Proença ACRD Cabeçudo - UD Belmonte	Estrela do Zêzere - Idanhense ADC Proença - ACRD Cabeçudo UD Belmonte - SC Covilhã B V. Velha de Ródão - Pedrógão Águias do Moradal - At. do Campo

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 3 de janeiro

ADR Retaxo - União da Serra
Bairro Boa Esperança - Torreense
Carvalhal Formoso - Piratas de Creixomil

Ladoeiro - GD Magrelas
Valpaços Futsal - GD Mata

FUTSAL - I LIGA

1ª Jornada

23/12 Belenenses - AD Fundão

3ª Jornada

09/01 Belenenses - Modicus

6ª Jornada

SC Braga 2-2 Qta dos Lombos

7ª Jornada

Caxinas 2-4 CR Candoso

10ª Jornada

23/12 CR Candoso - Qta dos Lombos

11ª Jornada

23/12 SC Braga - Futsal Azeméis

12ª Jornada

30/12 Futsal Azeméis - Modicus
CR Candoso 1-3 SC Braga

13ª Jornada

Dinamo Sanj. 1-5 Futsal Azeméis

14ª Jornada

Benfica 5-2 AD Fundão
Portimonense 7-5 Qta Lombos
27/12 Viseu 2001 - Modicus

Classificação

Equipa **Pts** . **J**

1 Sporting 40 .. 14
2 Benfica 40 .. 14
3 Eléctrico 26 .. 14
4 AD Fundão 24 .. 14
5 Viseu 2001 24 .. 13
6 Leões Porto Salvo 21 .. 14
7 Portimonense 21 .. 14
8 Modicus 20 .. 12
9 Qta dos Lombos ... 16 .. 13
10 SC Braga 14 .. 13
11 Futsal Azeméis 13 .. 12
12 CR Candoso 12 .. 13
13 ADCR Caxinas 12 .. 14
14 Belenenses 9 14
15 Burinhosa 8 14
16 Dín. Sanjoanense . 5 14

15ª Jornada - 3 de janeiro

Qta dos Lombos - Belenenses
Leões P. Salvo - ADCR Caxinas
Sporting - Eléctrico
AD Fundão - Portimonense
SC Braga - Benfica
Dinamo Sanj. - Viseu 2001
Modicus - Burinhosa
Futsal Azeméis - CR Candoso

16ª Jornada

AD Fundão 5-0 Belenenses

18ª Jornada

Modicus 3-3 Belenenses

FUTSAL - SÉRIE D

7ª Jornada - 19 de dezembro

GD Mata 6-6 Saavedra Guedes
ABC Nelas 4-1 GD Sameiro
G. Mangualde 2-1 AD Travassô
03/01 Ossela - Cariense
06/01 Domus Nostra - Lobitos Fut.

8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal - Ossela
Cariense - GD Mata
Saavedra Guedes - ABC Nelas
GD Sameiro - Gig. Mangualde
Domus Nostra - AD Travassô

Classificação

Equipa **Pts** .. **J**

1 ABC Nelas 19 .. 7
2 Saavedra Guedes . 15 .. 7
3 Cariense 13 .. 6
4 Lobitos Futsal 11 .. 6
5 Ossela 10 .. 6
6 GD Mata 10 .. 7
7 GD Sameiro 9 7
8 Domus Nostra 3 6
9 Gigantes Mangualde 3 7
10 AD Travassô 1 7

FUTSAL - SÉRIE E

2ª Jornada

NSCP Pombal 4-9 B. B. Esperança

4ª Jornada

06/01 F. do Zêzere - CS São João

7ª Jornada - 19 de dezembro

Ladoeiro 1-3 ADR Retaxo
B. B. Esperança 9-2 CRI Alhadense
CS São João 3-0 União 1919
Ferreira do Zêzere 10-3 U. de Chelo
NSCP Pombal ADI GRAP

8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo - B. B. Esperança
CRI Alhadense - CS São João
União 1919 - NSCP Pombal
GRAP - F. do Zêzere
Ladoeiro - União de Chelo

Classificação

Equipa **Pts** .. **J**

1 Ferreira do Zêzere 18 .. 6
2 **B. Boa Esperança . 16 .. 7**
3 ADR Retaxo 15 .. 7
4 CS São João 12 .. 6
5 Ladoeiro 12 .. 7
6 União de Chelo 10 .. 7
7 GRAP 6 6
8 União 1919 3 7
9 CRI Alhadense 3 7
10 NSCP Pombal 1 6

**Aníbal Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 15 de dezembro de 2020, Aníbal Rodrigues, de 68 anos de idade, natural de Valbom, Alameda e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Conceição**

Faleceu, no passado dia 16 de dezembro de 2020, Maria da Conceição, de 90 anos de idade, natural e residente em Juncal do Campo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Afonsa Calmeira**

Faleceu, no passado dia 18 de dezembro de 2020, Maria Afonsa Calmeira, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Amélia Barata**

Faleceu, no passado dia 16 de dezembro de 2020, Maria Amélia Nisa Castanheira Barata, de 96 anos de idade, natural de Castelo Branco e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seu filho, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Anacleto Dias**

Faleceu, no passado dia 15 de dezembro de 2020, Anacleto Dias, de 87 anos de idade, natural de Palvarinho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 19 de dezembro de 2020, José Domingos Rodrigues, de 76 anos de idade, natural e residente em Ni-nho do Açor.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Artur Valente**

Faleceu, no passado dia 21 de dezembro de 2020, Artur Valente, de 94 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Lisboa.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Raposo**

Faleceu, no passado dia 13 de dezembro de 2020, João António Fernandes Lopes Raposo, de 63 anos de idade, natural de Arcos, Aveiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Ilda Oliveira**

Faleceu, no passado dia 13 de dezembro de 2020, Ilda Martins de Oliveira, de 63 anos de idade, natural de Alcains e residente em Montpellier, França.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rosália Valente**

Faleceu, no passado dia 14 de dezembro de 2020, Rosália Valente, de 92 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Martins**

Faleceu, no passado dia 19 de dezembro de 2020, João António Martins, de 91 anos de idade, natural e residente em Salgueiro do Campo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netas, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Para o nosso Querido Pai

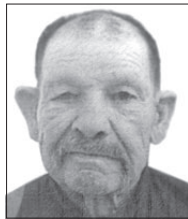
Que tanto nos ajudou

Queremos-lhe agradecer

Por tudo o que nos ensinou.

Tuas netas que bem guardaste e que tanto amaste, sabemos as saudades que a todos nós deixaste.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Silva**

Faleceu no passado dia 20 de dezembro de 2020, Francisco Jorge da Silva, com 87 anos, natural e residente em Pousafoles, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genros e netos na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

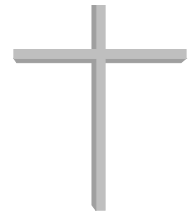
**João Coelho**

Faleceu no passado dia 13 de dezembro de 2020, João Peixoto Coelho, com 74 anos, natural da Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Manuel Almeida**

Faleceu no passado dia 15 de dezembro de 2020, Manuel Peres de Almeida, com 64 anos, natural e residente em Garridas, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Paulo Roque**

Faleceu no passado dia 15 de dezembro de 2020, Paulo Jorge Lourenço Roque, com 48 anos, natural de São Domingos, Sarzedas e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmã, cunhado e afilhada na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Mª Céu Rodrigues

Faleceu no passado dia 19 de dezembro de 2020, Maria do Céu Quitéria Rodrigues, com 82 anos, natural de Vale Ferradas, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos e restantes familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Joaquina Coelho

Faleceu no passado dia 17 de dezembro de 2020, Joaquina da Cunha Coelho, com 78 anos, natural de Várzea, Felgueiras e residente em São Miguel de Acha.

AGRADECIMENTO

Seus familiares na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



EDITAL N.º 83/2020

ARREMATACÃO EM HASTA PÚBLICA PARA O ARRENDAMENTO DE UM BAR NO CAMPO DA PÁTRIA (DEVESA) - FRAÇÃO P

JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES ALVES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação tomada pela Câmara Municipal em reunião realizada em 30 de outubro de 2020, se irá proceder à arrematação em hasta pública, no próximo dia 5 de janeiro de 2020, pelas 10h.30m, no Cine Teatro Avenida de Castelo Branco (entrada pela Rua do Saibreiro), para o arrendamento de um bar no Campo da Pátria (Devesa) - Fração P, em Castelo Branco, com a área de 100 m2, que se destina a estabelecimento de bebidas e que pode ser visitado por quem o pretender, dentro do horário normal de expediente.

É alterado o local de realização habitual de hastas públicas, de modo a garantir o cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº. 11/2020, de 6 de dezembro, bem como as orientações da DGS, em matéria de ocupação, permanência e distanciamento físico entre os interessados que pretendam participar no ato público, os quais estarão obrigados ao uso de máscara.

CONDIÇÕES DE ARRENDAMENTO:

1. O bar é arrendado nas atuais condições, sendo da responsabilidade do novo arrendatário outras benfeitorias que julgar necessárias e sem direito a qualquer indemnização no final do respetivo contrato de arrendamento.
2. O preço base de licitação do arrendamento do imóvel é de €12.500,00 (doze mil e quinhentos euros).
3. O montante mínimo dos lances é de €500,00 (quinhentos euros).
4. A renda mensal é no valor de €800,00 (oitocentos euros)
5. O horário de funcionamento de domingo a sábado é das 07h às 02h, no entanto, em tempos de pandemia, devem ser respeitadas as normas da DGS.

6. O prazo de arrendamento é de dez (10) anos, renovável automaticamente a partir do referido prazo.

7. O arrematante terá de liquidar dois (2) meses de renda adiantada.

8. Não é permitido a transmissão "mortis causa" da arrematação. Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado num jornal local.

E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 21 de dezembro de 2020

O Presidente da Câmara,
José Augusto Rodrigues Alves

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira	- MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
Quinta-Feira	- NUNO ÁLVARES - Av. 1º de Maio
Sexta-Feira	- REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Sábado	- LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
Domingo	- SALAVESSA - Av. da Carapalha
Segunda-Feira	- RODRIGUES SANTOS - R.Prof.Dr.F.Vasconcelos
Terça-Feira	- PROGRESSO - Fórum



Oportunidades de EMPREGO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS

Refª 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS

Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO, TERRAPLENAGEM E SIMILARES

Refª 588988232 – Tempo Completo – Castelo Branco – Alcains

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES

Refª 588996168 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTOSERRISTA

Refª 588997516 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERVENTE

Refª 588997614 – Tempo Completo – Castelo Branco – Lousa

TRABALHADORES LAGAR DE AZEITE

Refª 588999955 – Tempo Completo – Castelo Branco – Monforte da Beira

TÉCNICO DE VENDAS

Refª 588999959 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO

Refª 589001136 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Refª 589001261 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA

Refª 589001711 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE MÁQUINAS DE ESCAVAÇÃO

Refª 589002187 – Tempo Completo – Castelo Branco

PEDREIRO

Refª 589003847 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELETROMECÂNICO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

Refª 589005508 – Tempo Completo – Castelo Branco

AGENTE FUNERÁRIO

Refª 589005855 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE INSTALADOR AR CONDICIONADO E SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO

Refª 589006188 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERVENTE

Refª 589006390 – Tempo Completo – Castelo Branco – S. Vicente da Beira

VENDEDOR EM LOJA (DROGARIA)

Refª 589006735 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA PRODUÇÃO ANI- MAL

Refª 589007019 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

EMPREGADO(A) DE MESA

Refª 589007818 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA ALUMINIOS

Refª 589007939 – Tempo Completo – Oleiros

AJUDANTE FAMILIAR

Refª 589009118 – Tempo Completo – Penamacor – Vale Sra. da Póvoa

EMPREGADO DE MESA

Refª 589009441 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TÉCNICOS E INSPETORES DE MECÂNICA

Refª 589009475 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

VENDE

- MÁQUINA DE LAVARARROUPA, 5 Kg, a trabalhar impecável, em muito bom estado. Contactar: 924 244 523.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Uma nova imagem | Qualidade renovada

A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa do livro de notas número duzentos e noventa e cinco-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM DA CONCEIÇÃO ROQUE**, NIF 172 087 007 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO DE JESUS ROQUE DA CONCEIÇÃO**, NIF 191 164 011, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua da Fonte, s/n, lugar de Vale da Pereira, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, construção rural e oliveiras, com a área de oitocentos metros quadrados, sito em Vale da Pereira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho e Maria Odete Pereira Roque Mendes Salavessa, do sul com caminho, do nascente herdeiros de Ernesto Almeida Gonçalves e do poente com caminho e Gracinda Roque Afonso Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria dos Anjos Lourenço Roque, sob o artigo 301, secção AL, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e noventa e quatro centimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezasseis de Dezembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifica para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas setenta e seis do livro de notas número duzentos e noventa e cinco-G deste mesmo Cartório, **DOMINGOS DOS SANTOS OLIVEIRA GOULÃO**, NIF 105 567 680, viúvo, natural da freguesia de Ninho do Açor, concelho de Castelo Branco, residente na Rua de São Sebastião, n.º 1, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **trezentos e setenta e um mil cento e sessenta e nove de setecentos e setenta e dois avos do prédio rústico** composto por terra de cultura arvense com oliveiras e figueiras, com a área de sete mil setecentos e vinte metros quadrados, sito em Poldras, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos dos Santos Oliveira Goulão, do sul com Francisco Maria Tavares, do nascente com Maria Barrosa Lopes e do poente com Estrada Nacional, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e setenta e seis/Freguesia de São Vicente da Beira, com o registo de aquisição da dita fração de trezentos e setenta e um mil cento e sessenta e nove de setecentos e setenta e dois mil avos a favor de Maria da Natividade da Silva Lino, viúva, residente na Rua do Convento, n.º 3, na dita freguesia de São Vicente da Beira, pela apresentação quatro, de dezassete de Maio de mil novecentos e oitenta e nove, e com registo de aquisição da restante fração de quatrocentos mil oitocentos e trinta e um de setecentos e setenta e dois mil avos a favor dele primeiro outorgante e de sua falecida mulher, Maria Patrocínia Ribeiro Oliveira pela apresentação dois mil setecentos e setenta e quatro, de cinco de Fevereiro de dois mil e dez, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria da Natividade da Silva Lino e herdeiros de Maria Patrocínia Ribeiro Oliveira sob o artigo 181, secção BF, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sessenta e quatro euros e setenta e quatro centimos, correspondente à dita fração de trezentos e setenta e um mil cento e sessenta e nove de setecentos e setenta e dois mil avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco quinze de Dezembro de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 12 | min. 5
céu nublado

SEXTA max. 11 | min. 3
céu limpo

SÁBADO max. 9 | min. 0
céu limpo

DOMINGO max. 9 | min. -1
aguaceiros



Gazeta do Interior
23 de dezembro de 2020

Gazeta

DO INTERIOR

OLEIROS

Praça da República vive espírito de Natal

A Casa da Cultura de Oleiros, através da sua iniciativa *N'Atelier*, levou o Natal para a Praça da República, em pleno centro da vila. Numa quadra que este ano se vive de modo diferente, o município tenta dar algum ânimo e alegria ao dia a dia da população, ao mesmo tempo que fomenta as tradições. Até ao Dia de Reis, as 35 portas e janelas daquele largo estão ornamentadas com a frescura da rama de pinheiro nórdi-

co e exibir apelativas produções natalícias artesanais.

As ornamentações utilizadas resultam de materiais e técnicas tradicionais, como bolas de chita, grinaldas, estrelas de vime, laços ou trapilhos, empregues nos vários Ateliês de Natal que desde o dia 16 de novembro se realizaram na Casa da Cultura de Oleiros. Toda a produção e ornamentação, teve o contributo de um grupo de voluntários, en-

tre funcionários de vários setores do município e participantes dos ateliês natalícios.

Recorde-se que a ação resultou do sucesso do primeiro ciclo de seis ateliês promovidos pela Casa da Cultura de Oleiros, denominado de Ateliê das Tradições. Estes ocorreram no verão e culminaram na mostra que atualmente se exhibe no auditório daquele equipamento cultural.